

7 DE JULHO

PRA DILMA SANCIONAR, JUSTIÇA ELEITORAL VAI PARAR



TODOS À PAULISTA! GRANDE ATO PELA SANÇÃO DO PLC 28/15

Concentração: TRE Miquelina - 13h

7 de julho

Justiça Eleitoral vai parar!



29.06.15 - Greve teve forte adesão na Seção de Urnas do TRE Miquelina

Nos dias 29 e 30 de junho, colegas do TRE e dos cartórios eleitorais da capital e do interior fortaleceram a greve pela aprovação do PLC 28/15. Houve forte adesão nos prédios da Miquelina, Brigadeiro e da Dr. Falcão. A greve esvaziou seções inteiras da Secretaria de Tecnologia da Informação, Corregedoria, entre outras, sendo que várias dessas seções funcionaram apenas com o chefe.

Na noite de 30 de junho, o Senado aprovou o projeto – uma conquista histórica dos trabalhadores do Judiciário Federal. Nem as manobras de Dil-

ma Rousseff (PT), nem as tentativas da bancada petista de adiar a votação, nem a covardia do ministro do STF, Ricardo Lewandowski, conseguiram desestimular a categoria e impedir a aprovação do PLC 28.

No dia 7 de julho, os servidores da Justiça Eleitoral vão novamente fortalecer a greve pela reposição salarial. Nesse dia, vamos cruzar os braços e nos juntar aos colegas de outros tribunais e de outras cidades na Avenida Paulista, para demonstrar mais uma vez a força da categoria e pressionar Dilma a sancionar o projeto. JUNTOS SOMOS FORTES.

#PLC28SancionaDilma

Chefes de cartório

Isonomia também vai para #SancionaDilma

Senado aprova projeto que corrige distorção salarial, mas ainda faltam recursos no Orçamento

O PLC 25, que equipara as funções de chefe de cartório e cria cargos efetivos e funções comissionadas na Justiça Eleitoral, foi aprovado pelo Senado no dia 1º de julho. Os servidores dos cartórios eleitorais buscam essa equiparação desde 2006.

Atualmente, os chefes de cartórios eleitorais do interior recebem a FC 1, enquanto os que trabalham na capital, com as mesmas atribuições, recebem a FC 4.

Essa distorção, causada pela Lei 10.842/2004, gerou centenas de ações judiciais pelo país e levou chefes de cartório do interior a ameaçarem entregar seus cargos.

O projeto converte as funções para chefes de cartório da capital e do interior em FC-6, além de criar para cada cartório uma FC-1.

Prejuízos

Estudo do economista Washington Luiz Moura Lima, assessor do Sintrajud, mostra que a demora em aprovar o projeto trouxe grandes prejuízos aos chefes de cartório, principalmente para os do interior. Hoje, a FC 1 vale R\$ 1.019,17 e a FC 6, R\$ 3.072,36.

“A cada mês, um chefe de cartó-

rio do interior perde R\$ 2.053,19 de remuneração, e R\$ 27.368,99 anuais”, diz o economista.

A aprovação do projeto resultou de intensa pressão dos servidores, da Fenajufe e dos sindicatos.

Além da intervenção política, o Sintrajud ajuizou uma ação coletiva pela isonomia em 2008 e obteve decisão favorável da 1ª instância. Essa ação aguarda desde 2012 o julgamento da apelação da União no TRF-3.

Luta não terminou

Enquanto comemora mais essa vitória da mobilização, a categoria prepara-se para as próximas batalhas.

Isso porque, assim como acontece com o PLC 28 (que recompõe os salários de todos os servidores do Judiciário Federal), ainda é preciso lutar pela sanção da presidente Dilma Rousseff (PT) ao PLC 25.

Outra batalha é a da garantia de recursos no orçamento: a verba disponível na Lei Orçamentária para 2015 não é suficiente para a implementação completa do projeto.

Por isso, é preciso que os servidores continuem unidos e mobilizados para a correção definitiva dessa distorção.

Cartórios do interior reforçam a greve

Tecnologia e criatividade rompem isolamento de servidores

A tecnologia e a criatividade, assim como a disposição de fortalecer o movimento grevista, foram fundamentais para viabilizar a participação dos servidores de cartórios eleitorais da capital e do interior nas paralisações dos dias 29 e 30 de junho.

Usando o Telegram – aplicativo de troca de mensagens instantâneas semelhante ao WhatsApp – eles criaram o grupo “Mobiliza Cartórios SP” para compartilhar informações sobre a greve e conversar sobre a tramitação do PLC 28.

O isolamento é uma característica do trabalho nos cartórios eleitorais. Os servidores que trabalham nos cartórios do interior enfrentam ainda a distância entre os municípios, que di-

ficulta sua organização.

Mas a adesão dos servidores do TRE à mobilização do dia 7 também incentivou os colegas de cartórios do interior a superar essas dificuldades. “Não duvido que, diante de novas mobilizações gerais na capital, os do interior também podem reforçar”, declarou o servidor Valmir Bueno, um dos integrantes do grupo.

O “Mobiliza Cartórios SP” foi criado há pouco mais de um mês e já tem quase 70 membros. O grupo surgiu de outros dois grupos maiores, de 180 membros cada, que discutem desde assuntos gerais até a rotina de trabalho. Já o “Mobiliza” tem como único tema “a mobilização da greve”, explicou a servidora Gabriela Adam, criadora do grupo.



#PLC25SancionaDilma